

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTADO DA QUESTÃO

Maria Dasdores de Souza Santos<sup>1</sup>  
CiceraSineide Dantas Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa do tipo estado da questão tem como objetivo investigar o estado atual de estudos abordando a temática da formação de professores para o ensino básico, técnico tecnológico. A partir dos descritores: Formação de professores; Formação de professores educação superior; Formação dos profissionais da educação e profissionalização docente. Executamos buscas no periódico da Capes e em outras bases de dados no intervalo de 2008 a 2021 tentando encontrar produções que enfocam o nosso objeto de estudo arriscando abranger as categorias estudadas e o que estes estudos comprovam. Averiguando se no âmbito acadêmico os estudos tratam de questões que permeiam as formações superiores do ensino tecnológico, tais como: as concepções de educação dos sujeitos pesquisados, os saberes e fazeres docentes e as políticas públicas. Utilizamos como aporte teórico metodológico Nóbrega-Therrien e Therrien (2004). Os achados demonstram a importância de mais pesquisas na área evidenciando o silenciamento científico e também a complexidade que envolve os processos de formação docente principalmente para o público em destaque ao mesmo tempo estabelecendo proposições para avanços e ideias para novos estudos. Nesse Estado da Questão se revela a inexistência de políticas públicas eficazes para responder essa demanda, principalmente no que se refere aos aspectos pedagógicos. Os estudos comprovam que as formações que estão sendo oportunizadas precisam ser reestruturadas.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Formação pedagógica. Estado da Questão.

### INTRODUÇÃO

A parte que ignoramos é muito maior que tudo que sabemos  
(Platão)

O presente texto é fruto da disciplina Teoria e Método do programa de Mestrado Profissional em Educação (MPEDU) da Universidade Regional do Cariri (URCA), onde me foi apresentado o Estado da Questão EQ, que se caracteriza por ser uma técnica de pesquisa essencial para a delimitação do objeto de estudo em

---

<sup>1</sup> Mestrepelo curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri-CE, [maria.dasdores@ifsertao-pe.edu.br](mailto:maria.dasdores@ifsertao-pe.edu.br);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutora pela Universidade Federal do Ceará- CE, [sineide.rodrigues@urca.br](mailto:sineide.rodrigues@urca.br).

discussão por contribuir com o pesquisador no sentido de apontar para caminhos ainda não percorridos.

Pelas características apresentadas, o EQ se constitui como uma ferramenta primordial no desencadeamento de um assunto, possibilitando ao pesquisador situar o seu objeto de estudo a partir de estudos já consolidados, identificando a originalidade ou não do seu objeto e apontando as possíveis contribuições a serem objetivadas a posteriori.

Nessa perspectiva, busca-se encontrar nesse percurso investigativo o que ainda é desconhecido sobre o tema. Porém, para iniciar tal trajeto, faz-se necessário conhecer os caminhos já percorridos por outros pesquisadores e é nesse sentido que o EQ vem contribuir, subsidiando os passos a serem percorridos. Neste processo de busca o investigador vai encontrando aproximações ou distinções ao seu objeto de estudo ao mesmo tempo em que vai adquirindo habilidades para o domínio conceitual e assimilação da literatura abordada.

No entendimento de Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), a finalidade do EQ é levar o pesquisador a registrar a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico como se encontra o objeto de sua investigação no estado atual, considerando a dimensão da incompletude da pesquisa, ou seja, o que ainda está em aberto, deixando clara a contribuição pretendida. Ele afirma ainda que o estado da questão passa pelo momento da revisão de literatura, contudo sua abordagem,

... transborda, de certo modo, os limites de uma revisão de literatura centrada mais exclusivamente na explicitação de teorias, conceitos e categorias. A concepção proposta requer uma compreensão ampla da problemática em foco fundada nos registros dos achados científicos e nas suas bases teórico-metodológicas acerca da temática e, decorrente desse mergulho, requer igualmente a perspectiva de contribuição do próprio estudante/pesquisador cuja argumentação, lógica, sensibilidade, criatividade e intuição apontam as dimensões da nova investigação. É precisamente esse processo e o material/texto produzido nessa fase que fornecem os elementos para identificar e definir os referenciais e as categorias imprescindíveis à análise dos dados no enfoque desejado. (NÓBREGA – THERRIEN E THERRIEN, 2004, p. 11)

Portanto, utilizando-se da elaboração do EQ, busca-se a partir deste estudo elucidar como a temática da formação de professores especificamente enveredando para o ensino tecnológico tem acontecido, tentando esclarecer se estas formações que estão sendo executadas, estão dando o suporte necessário ao fazer pedagógico a ser realizado no espaço educacional.

Partimos para a elaboração do estado da questão com as seguintes indagações: O que sinalizam as produções científicas sobre a formação dos professores da educação tecnológica? Qual foco não foi priorizado nos estudos inventariados? Dessa forma, consideramos os estudos que analisassem, no âmbito acadêmico as formações superiores do ensino tecnológico, as concepções de educação dos sujeitos pesquisados, os saberes docentes, as políticas públicas.

Almejamos, através da análise dessas produções, fazer um ajuntamento dos percursos teórico-metodológicos selecionados para produção desses trabalhos; elucidar as categorias analisadas e a partir de quais percursos metodológicos; observando quem foram os sujeitos pesquisados e procurando conexões que possam responder a algumas questões que estão relacionadas ao objeto em estudo.

## **O PERCURSO METODOLÓGICO: AS ESCOLHAS E OS ACHADOS**

Imbernón (2009), salienta que os avanços na formação permanente dos professores são recentes, diferente da preocupação com a formação inicial que é antiga. Contudo, ele destaca que em ambas as etapas formativas, há uma inquietação por saber como e qual é a melhor forma de se realizá-las. O autor alerta, sobre a necessidade de arriscar-se em novas possibilidades de atuação, as quais possam colaborar com a construção do futuro, promover inovações e descobrir novas maneiras de ver e interpretar a realidade da educação, preocupação esta, que nasceu nas últimas décadas, em um período de constantes transformações e crises. Ele também chama a atenção em relação à superação da desmotivação e acomodação dos professores face a um modelo defasado. Daí a necessidade de que os professores se atrevam a buscar outras perspectivas de formação e mudanças conceituais e atitudinais.

Partindo desta compreensão, o interesse pela temática advém do fato de trabalhar diretamente com a formação de professores enquanto pedagoga e de sentir a partir do contexto da prática diária junto aos professores, a necessidade de ações voltadas para a formação docente que contribuam efetivamente para a facilitação de seu trabalho, possibilitando estabelecer estratégias pedagógicas que atribuam sentido a sua profissionalização e as suas ações docentes. Percebe-se que no contexto citado as formações tem enfoque técnico e voltado para as experiências, as vivências da prática e em sua maioria não tem bases pedagógicas. Vislumbra-se evidenciar a importância de formações de cunho pedagógico para esse público no intuito de facilitar a rotina cotidiana do processo educativo e encontrar proposições para ações interventivas.

Nesta crença, para o desenvolvimento do EQ, selecionamos descritores relacionados à nossa temática pautando-se no aporte teórico da pesquisa, assim como nas análises de textos que se inter-relacionassem com o objeto de estudo, identificando isto a partir da leitura dos resumos e títulos iniciais dos estudos.

Na plataforma Scielo, buscamos pelas palavras-chave formação de professores e ensino superior tecnológico. Consideramos o ano de 2008 como período inicial, pois neste ano foi consolidada a criação dos IFs considerando até os dias atuais, tentando estabelecer aproximações e relações teóricas sólidas que possam contribuir na

delimitação do nosso objeto. Buscamos também no Portal de Periódico da Capes, utilizando os seguintes descritores: formação de professores; educação superior; formação de profissionais da educação; profissionalização docente. Com todo esse processo de construção de encontramos alguns trabalhos que contribuíram para responderas questões do nosso objeto de estudo, estes serão descritos no transcórre deste texto.

Para esta análise fizemos inicialmente a busca nas plataformas citadas, seguida da leitura dos títulos e resumos e posteriormente excluimos textos que não faziam referência direta a formação do professor do ensino superior tecnológico ou não tivesse contribuições relevantes para o estudo por abordar temas diversos sobre o ensino tecnológico ou sobre formações específicas por áreas de atuação. Sentimos dificuldade de encontrar textos específicos sobre o objeto de estudo por isso foram incluídos alguns estudos que abordam a formação de professores do ensino superior no geral, mas que pelas leituras podem contribuir para o esclarecimento de questões do estudo.

Em seguida, construímos um quadro de registro desses estudos e para uma melhor organização, os dividimos por categorias registrando autor, natureza da publicação, tema, objetivo, base de dados. Os achados descritos abaixo, foram divididos em quatro categorias: Perfil e identidade dos professores; Formação inicial e continuada; Políticas públicas e Saberes e fazeres docentes<sup>3</sup>.

## **REFERENCIAL TÉORICO**

Podemos constatar, que os artigos compõem a maioria da amostra, uma vez que do total de estudos 17 são artigos, apenas 02 livros, 01 tese e 02 dissertações. O que demonstra a escassez de trabalhos acadêmicos abordando a temática.

Nos estudos que tratam da formação de professores de forma geral o que percebe-se é uma tentativa de solucionar a problemática da escassez e da formação de professores de formas emergenciais e aligeiradas e a crítica a esse sistema de políticas públicas voltadas não necessariamente para a emancipação dos sujeitos que fazem parte do processo, mas principalmente para responder as demandas impostas pelo sistema capitalista.

---

<sup>3</sup>Recorte de resultado do projeto de pesquisa de mestrado intitulado: Formação contínua de professores à luz da didática do sensível: Narrativas de docentes do Instituto Federal do Pernambuco - campus Salgueiro. Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação, da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Sobre o perfil e a identidade docente, evidencia-se nos estudos que a questão da formação pedagógica se constitui como necessária, conforme Souza (2018) não só aos professores das áreas técnicas, também aos licenciados devido ao fato dos mesmos não considerarem sua formação inicial como suficiente para a atuação docente. Souza apud Machado (2008) aponta que existem algumas alternativas de formação docente para a EPT, entretanto, ainda muito limitadas e que não conseguem atingir a crescente demanda da profissão e que além disso esses cursos limitam-se a cursos de pós graduação, formação a distância e em serviço. Souza (2008) aborda também o visível anseio dos professores por uma qualificação pedagógica.

Oliveira e Silva (2018) confirmam que os professores da EPT tem utilizados saberes profissionais que advém de suas experiências, da observação e da prática e deixa um questionamento para estudos futuros: “se esses professores, que não dominam a execução consciente ou programada dos processos metodológicos, soubessem as teorias pedagógicas, elas interfeririam nas aulas?”

Sousa (2013) infere que a formação continuada didático-pedagógica para professores no ensino superior contribui no processo de formação profissional e pessoal dos docentes envolvidos, dando segurança para exercer a atividade docente e proporcionando a reflexão sobre as ações executadas em sala de aula, modificando a prática docente, os processo avaliativos e trazendo elementos que possibilitam a construção da identidade profissional docente.

Na categoria políticas públicas Silva (2016), conclui que a aprovação das diretrizes para a formação de professores do ensino profissional contribuiu:

para o alcance da Meta 15 do PNE (que trata da implantação de uma Política Nacional de Formação de Professores) e da sua estratégia 15.9 (que versa sobre a implantação de cursos e programas especiais de formação para os professores não licenciados e em efetivo exercício na docência). Entretanto, não ultrapassam a perspectiva histórica de políticas provisórias e emergenciais para a formação de professores da EPT, apesar de avançarem em relação a carga horária e a concepção que a orienta. Os dados analisados nos possibilitam verificar ainda que a ausência de políticas contínuas de formação de professores para a EPT produziram um índice de 63,25% dos professores da Educação Profissional Técnica De Nível Médio (dados do Censo Escolar de 2012) sem a formação legalmente estabelecida para a docência, produzindo impactos sobre a construção/fabricação da sua identidade profissional que, no atual contexto, alinha-se ao projeto nacional em desenvolvimento, comprometido com os interesses do sistema produtivo capitalista. (SILVA, 2016, p. 156)

O estudo de Lima e Silva (2014), constata que a concepção de formação de professores se aproxima das concepções pragmáticas e tecnicistas, com o trabalho em seu sentido reificado. No entanto concordam, que apesar de uma concepção alinhada às necessidades do sistema capitalista, a possibilidade de formação de professores nos IF abre espaço para o desenvolvimento de ações em torno de uma concepção de formação de professores como um pesquisador crítico em direção a uma educação emancipatória.

Oliveira e Nogueira (2016) fazem uma busca documentos legais vigentes e verificam que a cultura dos sujeitos dessas instituições não valoriza a formação pedagógica para a docência na Educação Profissionalizante e acrescentam que falta estudos sobre a denominada epistemologia das áreas técnicas que subsidie a construção de projetos político pedagógicos para a formação dos seus professores.

Brandt (2017) realizou uma pesquisa de caráter qualitativo-descritivo, baseando-se na análise de trabalhos acadêmicos produzidos sobre o objeto de estudo Programa de Formação Continuada de Professores e defendeu a tese da inexistência de políticas públicas para a formação pedagógica dos professores do EBTT constatando que o modelo vigente baseia-se em cursos de curta duração, imediatistas, o que nos faz pensar sobre a importância da superação da prática de formação continuada fundamentada pela racionalidade técnica, em que são ministradas fórmulas e receituários e “ensinadas” novas técnicas, procedimentos e metodologias, deixando totalmente de lado o trabalho reflexivo, voltado para a reconstrução da profissionalidade do professor .

Santos e Brancher (2017) fizeram uma revisão de literatura do tipo estado da arte, nesta eles concluíram a análise, identificando uma significativa preocupação com a formação dos professores da Educação Profissional e Tecnológica diante das políticas públicas referentes a esta modalidade, dando ênfase as narrativas de formação para o crescimento profissional de si e demais colegas. Também perceberam a carência de publicações sobre narrativas de professores da EPT, fomentando o uso destas narrativas para a formação e crescimento desse profissional.

Quanto a formação continuada, Belo et al (2021), realizaram uma pesquisa narrativa para a compreensão das experiências de formadores de professores de matemática em processos (auto)formativos e concluiu que este pode ser um caminho para se pensar novos modelos formativos a partir da mobilização de experiências que permite aos formadores vivenciar movimentos de reflexão e de transformação da prática.

Gariglio (2012) analisando as representações dos sujeitos docentes assinalam para o fato de que os processos identitários na EP

mostram-se fortemente informados por espaços sociais outros, para além dos muros do campo pedagógico, que articula, numa teia de significados, hábitos e valores oriundos dessa diversidade de experiências. Tal constatação reforça a tese de que a profissionalidade docente comporta uma dimensão social fundamental e se insere em relações sociais marcadas pela negociação com um tipo de trabalho específico, com seus conteúdos, com suas exigências próprias, com suas finalidades situadas e com suas estratégias de controle e autonomia. (GARIGLIO, 2012, p.230)

Neste estudo aponta-se para a urgência de definição de políticas de Estado na área: regulamentando o exercício da docência, criando estratégias de profissionalização, definição de carreiras, salários e avaliação.

Silva (2012) em seu livro intitulado Complexidade da Formação de Professores reitera que desde o início dos anos 90 as pesquisas brasileiras e estrangeiras vêm apontando que a formação de professores precisa passar por uma reformulação radical e isso implica envolver a natureza dos dois saberes que sustentam a docência os saberes da formação inicial e da formação continuada, pensando a complexidade dessas formações ela afirma que “não é de estranhar que medidas claras a esse respeito ainda não foram institucionalmente tomadas”.

Silva e Souza (2017) analisando as narrativas docentes de bacharéis que se tornaram professores infere que as primeiras experiências docentes foram sendo redimensionadas cruzando os fazeres docentes com o fazer técnico, porém houveram tensões iniciais. Ele elenca algumas dificuldades como os percursos não lineares, as dúvidas, os redimensionamentos, os retrocessos, os compartilhamentos com as pessoas de suas convivências, como alunos e colegas, mas também em meio a momentos de solidão e isolamento. Os autores alertam para a necessidade das instituições de ensino promoverem a integração e o acompanhamento dos professores ingressantes, ampliando e proporcionando momentos para trocas de experiências entre os pares, por exemplo, em grupos de estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em síntese, sobre os trabalhos que faziam referência a categoria perfil e identidade profissional docente. Os trabalhos encontrados tratam do perfil dos docentes e discutem ainda sobre a construção de sua identidade profissional. Sendo uma categoria muito importante, assim sendo, se faz necessária sua propagação para contribuir com a formação de outros professores, que vão a partir dessas leituras e releituras compreender melhor sobre a sua construção a partir da experiência de si e intercalada com as experiências do outro.

No que se refere as políticas públicas ajuizadas para os professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, refletindo de forma crítica sobre estas políticas seus pontos e contrapontos para a formação dos docentes citados, faz ainda uma síntese das características desta formação, elucidando se existe consonância com o Plano Nacional de Educação e as novas diretrizes para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Esclarecendo que estas políticas atendem interesses capitalistas e contemporâneos e que inexistem políticas que atendam as especificidades de formação deste público.

Ao se mapear a constituição dos saberes nas formações inicial e continuada dos professores da Educação Profissional e Tecnológica se confirma a inexistência de políticas

públicas efetivas e específicas para este público, percebe-se que há muitas lacunas pedagógicas em sua formação e são debatidas e apontadas algumas alternativas para a construção de novos saberes que possam contribuir com o trabalho, uma vez que é um trabalho muito complexo e com distintos sujeitos e realidades.

Sobre os fazeres docentes podemos destacar nos estudos o consenso do entendimento de que os professores precisam amparar-se em didáticas críticas e humanizadoras baseada em processos de pensar, refletir e agir na perspectiva de que a ação docente seja consciente, intencional, objetiva e sensível, favorecendo o êxito dos alunos no processo educativo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse sentido, retomando as nossas questões iniciais, percebemos que as produções elencadas nesse EQ evidenciam a necessidade de se repensar a formação docente e revelam também a inexistência de políticas públicas eficazes para responder essa demanda, principalmente no que se refere aos aspectos pedagógicos. Os estudos comprovam que as formações que estão sendo oportunizadas precisam ser reestruturadas.

Nos debruçando sobre os delineamentos dos achados podemos concluir que a partir dos anos 1990 as reformas políticas e sociais impactaram o cenário educacional que tiveram suas políticas de formação de professores imbricadas no processo de internacionalização. No cenário em que se faltava a mão de obra de professores no Brasil foi pensando em um plano emergencial, buscando suprir a necessidade de formação de professores para a Educação Básica e ao mesmo tempo delinear uma política de adaptação onde à formação e a atuação do professor se adequasse ao modelo de sociedade capitalista.

Os achados apresentam as condições objetivas e subjetivas relacionadas à formação docente e à carreira docente, desvelando a complexidade das questões relacionadas à preparação para a docência. Os lócus da formação de professores foram se reestruturando e nessa dinâmica prevaleceu em determinado contexto a racionalidade técnica, ou seja, se eu domino o conhecimento científico necessariamente eu posso ensinar.

Neste contexto os autores concordam que inexistem ou são raras as políticas de estado para a formação de professores do ensino tecnológico, o que ocorre na verdade é que as instituições de ensino tecnológico pegam carona na legislação do ensino superior realizadas nas universidades que também podemos concluir a partir das leituras que é deficitária.

Evidenciam ainda a pouca procura de pessoas buscando a carreira por causa da precarização das condições de trabalho e da desvalorização, e por outro lado às

reformas que acontecem de formas paliativas e emergenciais como nos casos no notório saber e não necessariamente para favorecer as condições de acesso e permanência dos estudantes que por sua vez culmina na evasão que aumenta o problema da carência de professores no Brasil.

Partindo dessas constatações a formação de professores há que se enveredar sobre novos caminhos e que as pesquisas relacionadas ao tema podem contribuir para a compreensão de como são constituídas essas formações e como essas reverberam no trabalho nessas instituições de ensino. Inferindo que é no processo de formação de professores reflexivos, pesquisadores e construtores de sua própria prática que se faz e se refaz constantemente, que necessariamente se faz o trabalho docente.

Ficou evidente também que a quantidade de trabalhos abordando a temática é incipiente, elucidando a necessidade de trabalhos sobre a mesma. É abordado também o fator do silenciamento de produções intelectuais na área e que o avanço nesse sentido pode contribuir para a questão.

Sobre a formação de caráter pedagógico ou saberes da docência nos textos evidencia-se a fragilidade das políticas públicas diante das propostas com esse enfoque para EPT, são propostas formativas individualizadas a nível local e não uma política pública a nível nacional para toda a rede. Reafirmando que a formação desses professores não é pensada com os professores e que muitas vezes não é articulada frente às demandas que se apresentam, apontando ainda que a formação desses professores é focada na área técnica e que estes buscam em suas qualificações na maioria das vezes aprofundamento em suas áreas de pesquisa e não em áreas da educação. Ficou evidente a importância de formações deste tipo, apesar de alguns estudiosos do tema não concordarem que deve existir formação específica para esse público mesmo concordando que existem muitas lacunas em seu processo formativo por acreditar que a sua prática vai se estabelecendo e sendo ressignificada a partir de suas próprias experiências e que isto pode aumentar a dualidade existente em nosso contexto histórico.

Neste contexto, percebe-se que existem algumas poucas iniciativas de formação de professores com foco na metodologia das narrativas como processo formativo e auto formativo têm dado certo e esse pode ser um pontapé inicial para o incentivo de novos estudos na área e para a potencialização de ações nesse sentido já que ficou evidenciado os efeitos positivos desses programas de formação. Ressalta-se nos estudos a importância de investigações com base nas percepções e concepções dos sujeitos envolvidos no processo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELO, Edileusa Valente; GONCALVES, Tadeu Oliver; MANFREDO, Elizabeth Gerhardt. mobilização de experiências narrativas como processo de reflexão e transformação da prática pedagógica de um professor de matemática do ensino superior. **Ciência e Educação**, Bauru. 27, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/tstgxpjqwwvltg3wzn5szzm/abstract/?lang=pt>>

acesso em: 12 mai. 2021.

BRANDT, Andressa Grazielle. **Programa de formação dos professores (de ensino básico, técnico e tecnológico):** Um estudo a partir das vozes dos educadores do IF Catarinense- Campus Rio do Sul. Dissertação (mestrado)- Universidade federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129669>. Acesso em: 24 abr.2021.

CARVALHO GUEDES, Isabella Abreu; SANCHEZ, Liliane Barreira. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do Instituto Federal do Amapá – campus Macapá: Um estudo de caso. **HOLOS**, v. 7, p. 238-252, dez. 2017. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6093>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

CARVALHO, Olgamir; Francisco Heitor de Magalhães. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de pedagogia. **Educação e Sociedade**, v.35, jul/sep 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/jnk4nymcckvzqlrt3kw3qfm/abstract/?lang=pt>> acesso em: 01 de jul. 2021

COSTA, Maria Adélia da. **Políticas de formação de professores para a educação profissional e tecnológica:** cenários contemporâneos. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13638>>. Acesso em: 15 jun. 2021.  
disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129669> acesso em: 01 de jul. 2021.

GARIGLIO, José Ângelo; BURNIER, Suzana. Saberes da docência na educação profissional e tecnológica: m estudo sobre o olhar dos professores. **Educ. Rev.**, v. 28, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/gftrfdgf6yrs19mtvk9t7gf/abstract/?lang=pt> acesso em: 12 mai.2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. Trad.: VALENZUELA, Sandra Trabucco. São Paulo: Cortez, 2009.

JUNGES, Kelen dos Santos; BERRENS, Marilda Aparecida. Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. **Perspectiva**, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. V. 33 n.1.2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v33n1p285>. Acesso em: 20 jun. 2021.

LIMA, Fernanda Bartoly Gonçalves; SILVA, Kátia Augusta. A concepção de formação de professores nos institutos federais: Um estudo dos discursos políticos. **HOLOS**, v. 2, p. 3-12, mar. 2014. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1987>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

MARTINS, Lígia Marcia; DUARTE, Newton. (Orgs) **Formação de professores: Limites contemporâneos e alternativas necessárias**. São Paulo: Editora UNESP, 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/ysnm8>>. Acesso em: 20 jun. 2021.  
NÓBREGA-TERRIEN, S; TERRIEN, J. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em avaliação educacional**, v.15, n.30, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/2148>> Acesso em: 01 mai. 2021.

OLIVEIRA, Jamille De Amorim; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Perfil e percepções sobre a prática pedagógica do professor bacharel na educação profissional. **HOLOS**, v. 3, p. 348-366, set. 2018. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6998>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. A formação de professores para a educação profissional e o plano nacional de educação (PNE): Quais as perspectivas?. **HOLOS**, v. 6, p. 145-155, out. 2016. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4987>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

OLIVEIRA, V. S.; SILVA, R. F. Ser bacharel e professor: Dilemas na formação de docentes para a educação profissional e ensino superior. **HOLOS**, v. 2, p. 193-205, maio 2012. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/913>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

PACCA, J, L de Almeida.; VILLANI, Alberto. A formação continuada do professor de Física. **Ensino de Ciências**, v. 32 Set/Dez 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/v4wkHWctQKrTYCMNXvwhyrC/abstract/?lang=pt>> Aceso em: 01 jul. 2021.

SANTOS, Juliani Natal dos, BRANCHER, Vantoir Roberto. Formação de professores da educação profissional e tecnológica- EPT e narrativas de formação: Uma revisão literatura. **ACTA TECNOLÓGICA**, v.12, nº 1, 2017. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ifma.edu.br/index.php/actatecnologica/article/view/553>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SCHWERZ, R. C; DEIMLING, N. N.M; DEIMLING, C.V. Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil. **Pro-posições**, Campinas, SP. v. 31, 2020 Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/hhGmr3GPndVmfPMk3rt6x5Q/?lang=pt>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues. Plano nacional de educação e seus desdobramentos sobre as novas diretrizes para a formação de professores da educação profissional: identidades profissionais em construção. **HOLOS**, v. 6, p. 156-177, out. 2016. ISSN 1807-1600. Disponível em:

<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4986>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SILVA, L. L. S.; AZEVEDO, M. A. reforma educativa a partir dos anos 1990: implementação na América Latina e Caribe, e particularidades brasileiras. **HOLOS**, v. 2, p. 250-260, maio 2012. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/928>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SILVA, Marilda da. **Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos**. São Paulo: Editora Unesp, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/8xxn2> acesso em: 01 mai. 2021.

SILVA, Silvia Helena dos Santos Costa e; SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Bacharéis que se tornam professores: inserção e prática profissionais de engenheiros no ensino superior. **HOLOS**, v. 5, 2017. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4033>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

SOUSA, Gabrielle Barbosa de. **Formação continuada de professores do ensino superior: Composição organizativa da identidade docente**. Recife, 2013. Dissertação (mestrado) - UFPE, Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13058/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Gabrielle%20Sousa.pdf>>. Acesso em: 15 mai.2021.

SOUZA, Terezinha Rosa de Aguiar; SOUZA, João Felipe. Formação profissional e perfil docente da educação profissional e tecnológica: Um estudo no IFTM - Campus Paracatu. **HOLOS**, v. 3, p. 303-313, set. 2018. ISSN 1807-1600. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2916>>. Acesso em: 01 jul. 2021.